



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

MOÇAMBIQUE, UMA JANELA PARA O MUNDO

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA ABERTURA DO
CAMPEONATO AFRICANO DAS NAÇÕES (CAN) DE FUTEBOL DE PRAIA.**

VILANKULO, 21 DE OUTUBRO DE 2022

Senhora Ministra da Cultura e Turismo;

Senhor Secretário Geral da Confederação Africana de Futebol;

Senhor Secretário de Estado do Desporto;

Senhora Secretária de Estado na Província de Inhambane;

Senhor Governador da Província de Inhambane;

Senhor Administrador do Distrito de Vilankulo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal de Vilanculo;

Senhor Presidente da Federação Moçambicana de Futebol;

Estimada Família do Futebol Moçambicano, minha Família;

Caros Atletas;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Em primeiro lugar, permitam-me endereçar a mensagem de saudação a todas a delegações visitantes e a todos os que a Vilankulo se deslocaram, isto é, atletas, dirigentes desportivos, políticos e, incluo aqui, os expectadores.

Sejam todos bem-vindos à nossa pérola do Índico, onde fazemos cruzar, hoje, o desporto, o turismo, a cultura, o negócio, ou seja, tudo isto, integrado num pacote único.

Numa sinfonia que pretendemos que seja memorável para nós e para os nossos hóspedes.

É histórico Moçambique receber, pela primeira vez, o CAN, uma competição continental de grande prestígio na modalidade de futebol de praia, assim como também histórica a realização duma competição internacional fora da Capital do país, mais um exercício de descentralização no Desporto, levando o CAN do futebol da Praia a uma província, a um distrito, a um município.

Este evento ficará indelevelmente registado nas nossas memórias, não só pelo simbolismo que representa, mas também pela magia que o desporto desperta na convivência, paz e amizade entre os povos.

É, por isso que, com enorme satisfação, estamos aqui, nesta nossa cidade turística, para acolher os melhores jogadores de futebol de praia do nosso belo continente.

Queremos, igualmente, endereçar palavras de apreço a todos os dirigentes, técnicos e aos demais integrantes das selecções que se qualificaram para este certame, bem como ao Comité Executivo da Confederação Africana de Futebol que aprovou a candidatura de Moçambique para acolher esta prova continental.

Caros presentes!

A província de Inhambane, e mais concretamente Vilankulo, tornam-se desde hoje até ao dia 30 do mês em curso, na capital continental do Campeonato Africano das Nações (CAN) do futebol de praia, num momento em que o mundo vai aliviando restrições decorrentes da pandemia da COVID-19 e o nosso país segue na mesma senda.

Vilankulo não foi escolhido por acaso. É óbvio que para se realizar um campeonato de futebol de praia, o ideal é que seja na praia. Ora, não foi apenas, pela praia que viemos a Vilankulo. Como bem sabemos, temos a costa inteira com mais de 2700 Km, preenchida de praias, de tal forma que podíamos estar num outro ponto. Escolhemos Vilankulo também, por ser o destino de referência para o turismo de sol, praia, lazer e não só. Vilanculo, é um dos cinco destinos turísticos eleitos, onde faz parte o Arquipélago de Bazaruto, sendo outros destinos: Maputo – arco entre Ponta de Ouro e Macaneta, Gorongosa com a extensão até Chimanimani, arquipélago das Quirimbas que já é património da humanidade e o destino de Niassa – o arco entre a fauna e a flora da reserva até Metangula no lago Niassa.

Os destinos turísticos eleitos, são plataformas onde convergem directamente, civilizações e idiomas.

Sintam-se, por isso, intimados a desfrutar de todas as belezas turísticas que estes pontos do nosso hospitaleiro Moçambique oferecem.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

O futebol tem um enorme potencial na história da humanidade pela capacidade de unir povos, trazer alegria e promover ambientes festivos.

O desporto promove o respeito e o interesse num relacionamento saudável, pela sua grande capacidade de reconciliar os corações por qualquer razão distantes.

E para nós, em África, isto tem nome, chama-se **Ubuntu**, o que quer dizer: *Nós somos porque dependemos uns dos outros.*

Temos aqui, irmãos em representação de toda a África.

Esta deve ser a nossa oportunidade de, mais uma vez, reafirmar que, como africanos, temos os corações abertos para convivermos como uma grande família e transformar as competições em factores de união.

Honrem-nos com o futebol bonito, não defraudando as expectativas de cerca de 1.4 biliões de africanos.

Conquistem o vosso lugar por mérito, coroando de êxito o esforço e dedicação na vossa preparação, valorizando deste modo, os investimentos que os países têm estado a fazer no campo do desporto.

Quero aqui lembrar aos moçambicanos e partilhar com os nossos países irmãos que os desportos pouco convencionais são actualmente bastante praticados e já conseguiram conquistar o seu espaço.

Nos últimos tempos, temos logrado vitórias notórias em modalidades desportivas menos convencionais, o que eleva e dá um contributo imensurável na promoção da nossa moçambicanidade e consolida a unidade nacional.

Reconhecemos e fazemos a devida vénia às entidades e empresas que têm vindo a incentivar e desenvolver a prática da modalidade de futebol de praia, conjuntamente com a Federação Moçambicana de Futebol pois, estamos cientes de que sem o vosso apoio e empenho, esta modalidade desportiva não teria a expressão, nem o destaque que hoje já ostenta merecidamente.

Foram dias difíceis de preparação desta grande festa, mas prestigia-nos testemunhar momentos importantes como este, que marcam a afirmação desta modalidade no nosso país e de outras modalidades que despontam, colocando Moçambique no pedestal do desporto regional, continental e internacional.

Aqui, os gestores do desporto moçambicano, a Província de Inhambane, Distrito e Município de Vilanculo, provaram a sua capacidade de realizadores e organizadores.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Caros Desportistas!

É interesse do Governo massificar a prática regular desta modalidade desportiva, visando o alcance de altos níveis competitivos no país, região e no mundo, pelo que, o Governo continuará a incentivar e a abraçar o desafio de tornar esta modalidade e todas outras cada vez mais expressivas.

Vemos em iniciativas como esta, uma oportunidade para profissionalizar a modalidade que já vinha sendo praticada de forma amadora, não somente, ao nível da cidade de Vilankulo, mas, também, noutros distritos costeiros do nosso vasto e belo Moçambique.

Queremos fazer do acolhimento do CAN de futebol de praia, uma rampa de lançamento de sonhos sobre eventos futuros de maior envergadura, que possam atrair um número ainda maior de visitantes.

Ou seja, com a experiência da organização deste evento desportivo, queremos estar mais preparados para desafios como, por exemplo, a organização de um campeonato do mundo de futebol de praia.

Moçambique tem capacidade para tal. É só lembrar um passado não muito distante, quando Moçambique acolheu os jogos africanos, Campeonatos Continentais e Regionais de Boxe, de Basquetebol e Voleibol de Praia.

Mesmo diante de enormes dificuldades decorrentes de desafios económicos e financeiros e não só, o nosso Governo nunca se eximiu das suas responsabilidades na promoção do desporto nacional.

O nosso Governo, com apoio dos seus parceiros tem vindo a desenvolver esforços para a construção e reabilitação de infra-estruturas desportivas.

Esta bela **ARENA** que acabámos de inaugurar, onde vão decorrer os jogos do campeonato, bem requintada por espaços desportivos e recreativos adjacentes que valorizam este local e elevam o orgulho dos cidadãos e dos moçambicanos é exemplo desses esforços. Por isso, saudamos a Federação Moçambicana de Futebol por ter abraçado este projecto.

Reconhecemos que foi um trabalho árduo preparar a candidatura, que abarcava muitas exigências, mas foi gratificante termos sido aprovados, porque ficámos encorajados a prosseguir na nossa aspiração de tornar Moçambique um país acolhedor de eventos desportivos continentais e internacionais.

Com esta infra-estrutura, fica fundamentada a nossa vontade de transformar a arena de Vilanculo em prestigiado Estádio Continental de Futebol de Praia, de referência continental.

Neste caso concreto, foram bem respondidas as solicitações da (Confederação Africana de Futebol) CAF, em termos de alojamento, capacidade organizacional, qualidade, situação sanitária, transporte (vias de acesso) e outras infra-estruturas de apoio, de uma forma geral.

Vimos, aqui, todos os intervenientes a desdobrarem-se em esforços que permitiram que fosse possível a criação de todas as condições necessárias que colheram o aval do bastante exigente organismo continental que superintende o futebol de praia.

Este campeonato africano de Futebol de Praia que se realiza no nosso solo pátrio, tem o condão de qualificar os três países africanos que irão representar o nosso continente no campeonato Mundial da modalidade, a realizar-se no próximo ano. Por isso, vamos trabalhar para que a competição seja um sucesso, em todos os aspectos, incluindo no *fair play*.

Estimada População e Dirigentes de Inhambane!

Estas infra-estruturas que ganhamos com este evento continental, devem ser bem conservadas e geridas para que o nosso desporto delas beneficie no presente e no futuro e aqui sejam lapidados os talentos que vão orgulhar Moçambique.

O Governo vai continuar a fazer a sua parte, comparticipando financeiramente nos programas de desenvolvimento desportivo nacional e na participação das selecções nacionais em diferentes competições internacionais, mas todos os demais intervenientes devem, também, fazer a sua parte.

Aqui, vimos a força dos parceiros de desenvolvimento a dar a sua participação para o crescimento do desporto na zona onde operam a bem de todo o país.

Queremos, de forma distinguida, agradecer e felicitar, em nome dos desportistas, a Sasol, que não mediu esforços para, de forma presente, apoiar a realização destes jogos. Moçambique e África, agradecem.

Com estes actos concretos, o sector privado, estará a contribuir para o nosso desporto na produção de talentos, que são futuros embaixadores do nosso desporto, capazes de dignificar o país na região, no continente e no mundo.

Saudamos, de forma especial, a Confederação Africana de Futebol, por ter acreditado e confiado ao nosso País o acolhimento desta importante competição.

Nós os moçambicanos, acreditamos que não se vão arrepender e não hesitarão em dar mais oportunidades a Moçambique para os próximos eventos, porque somos e sempre seremos a casa de aconchego dos africanos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A realização do campeonato em Vilankulo é também uma oportunidade para promover a imagem de beleza, abundância e diversidade da vida marinha que habita as nossas águas, neste período, bem como os exuberantes recifes de corais.

A beleza natural paisagística e as águas cristalinas das nossas praias, são outro atractivo a desfrutar neste lugar.

Usem a oportunidade para conhecerem as paradisíacas ilhas do arquipélago de Bazaruto para o vosso encanto.

Às equipas do Egipto, Marrocos, Senegal, Madagáscar, Uganda, Malawi e a anfitriã Moçambique, desejamos boas provas, cheias de competitividade, mas como disse, repletas de *fair play*, camaradagem e amizade genuína.

Por tudo quanto enumerámos todos sairemos vencedores. Além disso, só pelo facto de serem as Sete selecções finalistas, prova que vós sois os melhores e constituem a nata do desporto africano.

Os povos africanos estão, uma vez mais, de olhos postos em vós e em torno de vós, se unem pelos próximos oito dias.

A magia do vosso talento e arte de bem jogar ficarão na memória de todo o público expectador presente e reluzirão nos lares de cada cidadão amante do desporto, em Vilankulo, em Moçambique, em África e no Mundo porque os nossos órgãos de comunicação social, com profissionalismo, vão proporcionar-nos esses momentos, numa verdadeira e vibrante celebração da nossa africanidade.

Os nossos votos de maiores sucessos durante este campeonato são extensivos aos dirigentes, comissários e árbitros.

A terminar, mais uma vez, auguro que todos tenhamos, uma excelente competição, mais saúde e que ganhe a melhor selecção, que vença o desporto e, em especial, que ganhe o futebol de praia africano.

Desta forma, **declaro oficialmente aberto o Campeonato Africano de Futebol de Praia, Vilankulo 2022.**

Muito Obrigado pela vossa atenção.